

Exposição

TERRA A TERRA

de Klaudiana Torres

Realização:



Apoio:





Exposição

TERRA A TERRA

de Klaudiana Torres



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO CEARÁ
MEMORIAL RAIMUNDO CÉSAR GADELHA DE ALENCAR**

FORTALEZA-CE MAIO - 2022

Pinturas inspiradas em crônicas.

Trabalho conjunto.

Um que escreve outra que leva os escritos a arte da pintura.

Na verdade aquarelas também sentidas, por remeterem a artista/autora a sentimentos de pertença, tal qual o escritor.

A exposição Terra a Terra surge a partir da ilustração do livro Crônicas Sentidas. A simplicidade do meu lugar, da nossa paragem, do nosso chão.

O olhar aguçado do lugar.

Vivemos em um país sem memórias, aonde tudo tomba e aonde tudo é tombado.

Caído mesmo.

Desvalorizado, como vem sendo a educação.

Aonde não se tem esmero pelo ensinar/aprender a valorizar o material e o imaterial valores indispensáveis a existência de um povo.

A nação persiste pelo olhar de quem faz arte e não consegue viver dela o olhar do que resta pela inspiração de quem sente e valoriza. O pouco do que sobrevive é grandioso, por isso Terra a Terra, que no dizer da artista significa “o pensar ou agir sem grandeza.”

A simplicidade da ação na escrita e no ato de pintar trazem força ao olhar do que ainda nos sobra. Tempos difíceis no entanto belos. A terra significa ainda a dança que nos leva a estarmos sempre com os pés em contato com o chão.

A Bica do Ipu vai da serra ao sertão e ao despencar do alto da Ibiapaba faz uma dança sem igual, regando vidas e trazendo vida para tempos difíceis no meio de uma sociedade que perde valores, sobretudo, valores de pertença.

Sentir-se próximo de nossa orbe é o que a exposição Terra a Terra nos propicia,

um olhar pungente, da terra que é nossa,
da terra que é de todos.

As raízes e a hereditariedade remetem
a genealogia, portanto, a terra, ao chão.

Terra a Terra propicia ao visitante
um olhar acurado e simples do que fomos e do que
somos, uníssono e universal, particular e coletivo.
Um admirar fácil do belo transmitidos por
aquarelas reais, imaginárias e sobremodo éticas,
em direção a melhoria do belo.

Sejamos prudentes e dignifiquemos
nossos postos e nossas posições em meio a uma
sociedade carente de valores e princípios
e ainda mais carente de arte.

Terra a Terra convida-os a um espiar
interior centrado na simplicidade,
sem soberba e com a prudência e ética
do ser e não do poder.

Poder maior é a oportunidade do belo que Klaudiana Torres nos presenteia com sua arte em Terra a Terra.

Apreciem, viagem e deleitem-se com esta exposição de curta duração temporal, mas longa para os corações de quem a visita e aprecia a arte.

O Memorial do IFCE – Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe sente-se honrado em acolher neste espaço uma artista de valor. Maior alegria é dizer que Klaudiana Torres é ex-aluna desta casa de educação.

Tenham uma boa e proveitosa visita!

José Solon Sales e Silva

Curador do Memorial

Memorial do IFCE - Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe

**MANHÃ : 09h às 12h - TARDE: 13h às 17h - AGENDAMENTO PARA VISITAS GUIADAS:
MEMORIAL@IFCE.EDU.BR - TELEFONES: (85) 3401 - 2361 ou (85) 3401 - 2368
ENDEREÇO: RUA JORGE DUMAR, 1703 - JARDIM AMÉRICA, FORTALEZA - CE**

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará - IFCE

Reitor

Prof. José Wally Mendonça Menezes

Pró Reitor de Ensino

Profa. Cristiane Borges Braga

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Joélia Maques Carvalho

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Ana Cláudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Administração e
Planejamento

Prof. Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Marcel Ribeiro Mendonça

Conselho Curador do Memorial:

José Wally Mendonça Menezes -

Presidente do Conselho

Ana Cláudia Uchoa Araújo - membro
interno

José Solon Sales e Silva - membro interno
Charles Vasconcelos Vale - membro
interno

Klaudiana Viana Torres - membro
externo.

Curador do Memorial do IFCE - Raimundo
César Gadelha de Alencar Araripe
Prof. José Solon Sales e Silva

Curadoria da Exposição Terra a Terra
Prof. José Solon Sales e Silva

Montagem de Exposição:
Douglas Lima Mesquita
Klaudiana Viana Torres

Programação Visual
Joyce Monteiro e Elias Figueiroa

Jornalismo e Imprensa
Rebeca Casimiro e Vinicius Mota

Revisor
Ricardo Castelo Branco Andrade e Silva

Cinegrafista e Fotografo
Eugênio Pacelli Gomes Santos

Endereço do Memorial:
Rua Jorge Dumar, 1703 - Jardim America, Fortaleza - CE, CEP: 60410-426
Telefones: 3401 2361 - 3401 2368.
E-mail: memorial@ifce.edi.br